

**AUTORIDADE NACIONAL DE GARANTIA DA QUALIDADE PARA O ENSINO SUPERIOR,
INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO - (ANAQ-SUP)- SENEGAL**

**Estratégia nacional para desenvolver e gerir a Garantia
da Qualidade (QA) no ensino superior no Senegal**

Professor Lamine GUEYE

Secretário Executivo ANAQ-Sup Senegal

www.anaqsup.sn

Webinário 9 – ACQF, 30 junho 2021

Session 3



ANAQ-SUP

PLANO

Introdução

I. A construção do sistema nacional de garantia de qualidade (QA)

II. ANAQ-Sup: missões e organização

III. Realizações a nível nacional e impactos

IV. Atividades de parceria e networking

V. Desafios e oportunidades

Conclusão.



Introdução

Contexto do estabelecimento da ANAQ-Sup

- Massificação de estudantes em instituições de ensino superior (IES)
- Grandes reformas no Sistema de Ensino Superior: 2012-2017: CNAES, Decisões Presidenciais em 2012-2020
- Envolvimento de parceiros técnicos e financeiros no QA do ensino superior: Banco Mundial, UNESCO, DAAD, UEMOA, etc.
- Criação de novos IES públicos: Universidades (presenciais e remotas), ISEP
- Rápido desenvolvimento de IES privados
- Requisitos de qualidade dos intervenientes e beneficiários do ensino superior (IES, estudantes, pais, empresas, estado, TFP, etc.)



ANAQ-SUP

I. A construção do sistema nacional de QA (continuação e fim)

As escolhas estratégicas do Senegal:

1- Estrutura Nacional de QA:

- ✓ autonomia financeira, no seu funcionamento e na sua gestão;
- ✓ normas mínimas;
- ✓ âmbito: IES públicos e privados,
- ✓ financiamento: orçamento do Estado e repartição de custos;
- ✓ decisões e relatórios públicos anuais e de avaliação;
- ✓ Ensino em primeiro lugar; investigação e inovação - depois

2- Goals

- ✓ Melhoria da governação;
- ✓ Desenvolvimento da cultura de avaliação e QA;
- ✓ Melhoria contínua da qualidade;
- ✓ Testemunho do nível de qualidade.



II. ANAQ-Sup: Missões e organização (1/2)

Missões:

Segundo o Decreto No. 2018-1956 de 07 Novembro 2018 sobre a criação e organização da ANAQ-Sup (que revoca o Decreto 2012 - 837 de 07/08/2012), a ANAQ-Sup é responsável for :

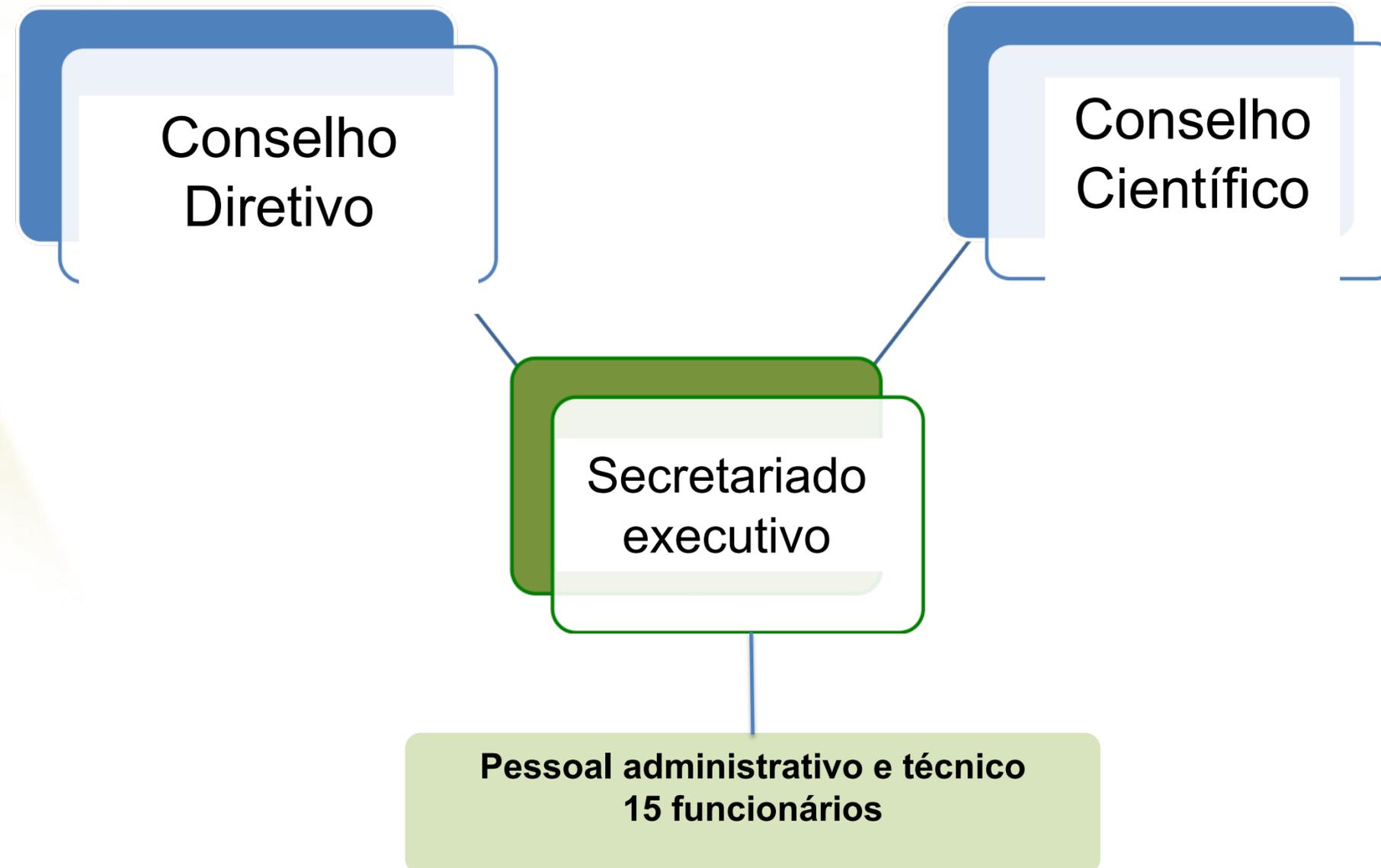
- Definir normas de qualidade a respeitar pelas IES, pelos seus sectores e programas, centros e organizações de investigação e inovação;
- Conceber e implementar um mecanismo de QA compatível com os objetivos e requisitos do ensino superior, investigação e inovação;
- Estabelecer procedimentos formais e identificar critérios de avaliação;
- Prestar aconselhamento técnico aos ministérios, nomeadamente ao MESRI, sobre os pedidos de autorização de IES para a emissão de diplomas;
- Avaliar periodicamente as IES, os centros de investigação e inovação/organizações e os programas de formação com vista à sua acreditação/acreditação;
- Auxiliar e acompanhar os IESs (implementação do sistema QA-I, autoavaliação, etc.).



ANAQ-SUP

II. L'ANAQ-Sup: Missions et organisation (2/2)

Organização:



ANAQ-SUP

II. ANAQ-Sup: Missões e organização (3/3)

Recursos humanos, financiamento

Recursos humanos:

- Quadro permanente: Secretariado Executivo, 3 divisões técnicas
- Especialistas em Avaliação: PER e profissionais, formados em QA

Financiamento:

- Orçamento do Estado do Senegal
- Parceiros técnicos e financeiros: Banco Mundial, UNESCO, USAID
- Pagamentos de instituições que se candidatam à avaliação



ANAQ-SUP

III – Atividades a nível nacional e impactos



ANA  -SUP

III.1. Implementação de um quadro de gestão

- Órgãos de governação: Conselho administrativo e conselho científico
- Estrutura organizacional e recrutamento de pessoal;
- Mobilização e execução orçamental;
- Desenvolvimento de documentos de gestão;
- Construção e consolidação da identidade da ANAQ-Sup (comunicação);
- Ambiente de trabalho digital (SIM-ANAQ/e-ANAQ);

III.2. Desenvolvimento de instrumentos de avaliação

- Norma de avaliação institucional;
- Norma de Avaliação de Programas;
- Norma de avaliação para escolas de doutoramento;
- Norma de Avaliação do Programa de Ciências Médicas e da Saúde;
- Norma de avaliação institucional do FOAD (ensino à distância);
- Norma de avaliação de programa FOAD (ensino à distância)
- Guia de autoavaliação;
- Guia de Avaliação Externa;
- Documento de recurso;
- Carta de ética.

III.3. Desenvolvimento da cultura de garantia da qualidade

- ❑ Reuniões de partilha, validação, apoio e formação: mais de 100 reuniões realizadas com IESs, conselhos de administração e conselhos científicos, sindicatos, estudantes, sociedade civil, imprensa, etc.;
- ❑ Instalação de células de garantia de qualidade interna (CIAQ):
- ❑ Especialistas externos: 215 especialistas formados, incluindo 135 académicos e 80 profissionais:
- ❑ Capacitação dos intervenientes institucionais na autoavaliação e na autoavaliação;
- ❑ Prática de avaliação externa por peritos: mais de 1200 dias – perito;
- ❑ Acompanhamento das recomendações provenientes de avaliações de programas de formação informática e agrícola.



III.4. Avaliações institucionais para aprovação final

No geral:

- ❑ Número de candidaturas admissíveis : 294 (públicas : 12 e privadas: 272);
- ❑ Número de avaliações externas realizadas: 181 (públicas : 11 e privadas : 170)
- ❑ Número de pareceres favoráveis : 115 (públicas : 7 e privadas : 108) de 181 candidaturas submetidas ao Conselho Científico, soit 63 % (public : 100% et private : 62%)



ANA-SUP

III.5. Produção e gestão do conhecimento

- ❑ Organização da formação do pessoal;
- ❑ Formação de peritos externos;
- ❑ Participação em workshops a nível nacional e internacional;
- ❑ Estabelecimento de reuniões anuais para partilhar boas práticas entre funcionários do CIAQ de IESs públicas e privadas
- ❑ Organização do primeiro simpósio internacional sobre QA em 2015;
- ❑ Estudos especiais: estado de jogo na profissionalização com a UNESCO;
- ❑ Relatórios anuais sobre a qualidade do ensino superior no Senegal;
- ❑ Relatório sobre a aprendizagem online e à distância (FOAD) e a resiliência institucional durante a pandemia
- ❑ Autoavaliação e avaliação externa da agência após 5 anos de formação.

III.6. Impacto a nível nacional

- Desenvolvimento da cultura de avaliação e abordagem de qualidade nos HEA;
- Desenvolvimento de conhecimentos especializados nacionais em QA interno e externo;
- Aumentar a confiança no sistema de ensino superior;
- Melhoria do quadro regulamentar do sistema ES a favor da QA: lei 2015-26 sobre universidades, decreto 2015-582 sobre o reconhecimento de diplomas; Decreto n.º 2018-850 sobre o estatuto dos estabelecimentos de ensino superior privados;
- Apoiar a 3FPT (instituição ETFP) a criar um balcão de garantia da qualidade no ensino técnico e na formação profissional;
- Colaboração com outros departamentos ministeriais: MEFP, Education for QA e projeto-quadro de qualificação;
- Harmonização de programas de formação informática e de gestão em colaboração com associações académicas e profissionais
- Informação para o público, especialmente na escolha de cursos e estabelecimentos reconhecidos: website.



IV.1. Atividades de Networking e Parcerias ANAQ-Sup

Desde a sua criação, a ANAQ-Sup tem implementado um programa de desenvolvimento de atividades de parceria, networking, partilha de boas práticas e participação em iniciativas sub-regionais, africanas e globais.

- ❑ **Acordos de parceria: assinatura de acordos de colaboração com várias agências da sub-região e de todo o mundo :**
 - Autoridade Nacional para a Garantia da Qualidade na Educação, Formação e Investigação (ANAQ-Guiné);
 - Autoridade Nacional de Acreditação e Garantia da Qualidade (NAQAA) da Gâmbia;
 - Agência Maliana para a Garantia da Qualidade do Ensino Superior e Investigação Científica (AMAQ-Sup);
 - Autoridade Mauritana para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior (AMAQ-ES);
 - Conselho de avaliação do Ensino colegial du Québec (CEEC-Québec/Canadá);
 - Conselho Superior para a Avaliação da Investigação e do Ensino Superior (HCERES/França), etc..



IV.2 Atividades de Networking e Parcerias ANAQ-Sup

□ Networking :

ANAQ-Sup é também membro de várias redes de garantia de qualidade e iniciativas continentais :

- Rede Africana Francófona das Agências Nacionais de Garantia da Qualidade (RAFANAQ); Presidido por ANAQ-Sup
- Réseau francófono des agences qualité pour l'Enseignement Supérieur (FrAQSup); Vice-Presidência por ANAQ-Sup
- Rede Africana de Garantia da Qualidade (AfriqAN);
- CIAG (CHEA international Accreditation Group).
- Membro do Comité Diretor da ACQF
- Membro do Comité Diretor HAQAA2



V. Desafios e oportunidades

- ❑ Sinergias e agrupamento das várias iniciativas da QA e da ENSUP em África;
- ❑ Sustentabilidade das atividades realizadas no âmbito das diversas iniciativas e projetos em África;
- ❑ Colaboração entre as diferentes regiões linguísticas;
- ❑ Harmonização das políticas e práticas no ENSUP e na QA;
- ❑ QA face à transformação pedagógica relacionada com o Covid 19 (desenvolvimento da cultura da resiliência, num contexto de emergência);
- ❑ Estabelecimento de um espaço QA africano eficaz com uma definição de funções e responsabilidades a todos os níveis (institucionais, nacionais, sub)regionais e continentais);
- ❑ Recursos humanos e financeiros



Conclusão

Principais fatores de sucesso:

- Apoio político das autoridades;
- A credibilidade dos procedimentos e dos instrumentos e a sua conformidade com as boas práticas globais;
- Cumprimento dos padrões de ética e conduta profissional da QA;
- A oportunidade de QA para IESs;
- A criação de CPDs dentro de universidades com foco na QA
- A abordagem colaborativa;
- O apoio das IES no processo de desenvolvimento da QA;
- Adesão e aceitação de mecanismos;
- O empenho e profissionalismo de peritos externos;
- Colaboração, parceria e networking



MERCI DE VOTRE ATTENTION!

Thank you for your attention!

Obrigada pela sua atenção!



ANA  -SUP